

# EMPRÉSTIMO ENTRE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

**Vagner Almeida dos Santos** (UFGD) - vagnerbibliotecario@hotmail.com

## **Resumo:**

*Este resumo trata de empréstimo entre bibliotecas como uma das principais atividades da cooperação bibliotecária. Apresenta a ocorrência dessa atividade entre as bibliotecas da Universidade Federal da Grande Dourados e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Destaca essa modalidade de empréstimo como a atividade principal de um acordo interinstitucional firmado entre as bibliotecas de duas universidades públicas. Destaca como acontece o desenvolvido do empréstimo entre as duas instituições e confirma que essa relação atende as duas comunidades acadêmicas. Conclui que a cooperação técnica feita entre as bibliotecas da UFGD e UEMS refere-se à mesma atividade que na área de Biblioteconomia é denominada cooperação bibliotecária.*

**Palavras-chave:** *Empréstimo entre bibliotecas; Bibliotecas universitárias; Cooperação bibliotecária.*

**Área temática:** *Eixo 1 - Gestão sustentável*

**Subárea temática:** *Políticas Institucionais*

## 1 INTRODUÇÃO

Este texto trata do empréstimo entre as bibliotecas universitárias da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Questiona-se qual a contribuição do empréstimo entre as bibliotecas da UFGD e UEMS? Esta é a questão a ser respondida nestas poucas linhas em que o objetivo foi verificar se o intercâmbio desse serviço bibliotecário ocorre de forma equilibrada entre as duas instituições? A principal razão motivadora desse relato é a necessidade de comunicar uma alternativa encontrada por meio do empréstimo entre as bibliotecas citadas para superar dificuldades e ampliar o atendimento no acesso e uso da informação bibliográfica junto às duas comunidades acadêmicas, dentro da proposta de cooperação interinstitucional.

As principais pesquisas publicadas sobre esse tema indicam que o empréstimo entre biblioteca é um tipo de intercâmbio de recursos informacionais que geralmente acontece quando as bibliotecas ou unidade de informação necessitam compensar a limitação para aquisição e manutenção dos recursos de informação (MERLO VEGA, 1999); (GÓMEZ HERNÁNDEZ, 2002).

Também conhecido como empréstimo interbibliotecário ou empréstimo pessoal, essa atividade tem a função de possibilitar acesso e uso de materiais e cópias encontradas em uma determinada unidade bibliotecária que não a de origem do usuário que necessita da informação (GÓMEZ HERNÁNDEZ, 2002). Este tipo de empréstimo é uma das várias formas de atividades por meio da qual se realiza a cooperação bibliotecária (ORERA ORERA, 2000); (MARTÍN; ANGELOZZI, 2010); (MERLO VEGA, 1999). Campello (1985) destaca que as vantagens desses empréstimos decorrem da impossibilidade das bibliotecas completarem seus acervos com todas as informações que os usuários necessitam.

Razões econômicas como dificuldade para ampliar e atualizar seus acervos, possibilidade de aumentar o leque de informações acessível para seus usuários são os principais motivos para realização da atividade de empréstimo entre bibliotecas de forma cooperativa (CAMPELLO, 1985); (MERLO VEGA, 1999); (GÓMEZ HERNÁNDEZ, 2002). Do ponto de vista de suas finalidades, o empréstimo entre bibliotecas é considerando um serviço e tem como principal objetivo atender o maior número de pessoas possível dentro das comunidades usuárias atendidas por uma acordo de cooperação (MERLO VEGA, 1999).

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo aqui está baseado no relato de experiência envolvendo as bibliotecas universitárias UFGD e UEMS. As duas instituições com apoio dos respectivos reitores tomaram a decisão de unir esforços e pactuar um acordo de cooperação técnica no momento em que a Biblioteca Central da UFGD foi inaugurada no final do ano 2012. Os empréstimos interbibliotecas, objeto desse acordo, são destinados às comunidades acadêmicas dessas duas instituições. As informações sobre o fluxo de empréstimos entre as duas bibliotecas foram extraídas dos sistemas dos gerenciamentos de cada biblioteca universitária. Cada uma delas possui sistemas de gerenciamento bibliotecário e gestão independente, compartilhando neste caso apenas espaço, acervos e os empréstimos. O local da pesquisa é a Biblioteca Central da UFGD, que aloca também a Biblioteca da UEMS. A Biblioteca Central da UFGD está situada no *campus* universitário dessa universidade, vizinha ao *campus* da UEMS, separadas apenas por uma rua. Formam assim, a Cidade Universitária localizada do município de Dourados. A UFGD foi criada em 2005 e implantada em 2006 e, hoje possui 42 cursos de graduação e vinte e oito de pós-graduação *stricto sensu*. A UEMS, no *campus* de Dourados possui cerca de dezesseis cursos de graduação e seis de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.

## 3 RESULTADOS

O resultado desse breve estudo aponta que a relação interinstitucional entre as bibliotecas da UFGD e UEMS se caracteriza como cooperação bibliotecária. O empréstimo entre elas trata-se de uma das atividades cooperativas mais comuns no campo da Biblioteconomia conforme apresentados nas pesquisas dos autores que tratam do tema.

Analisando os relatórios de empréstimos interbibliotecários, esse serviço aconteceu entre as duas bibliotecas mais ou menos de forma equilibrada. A universidade federal possui maior volume de acervo, mais amplos espaços, por isso, maior capacidade de atendimento. Assim sendo, os números indicam que desde a inauguração, a Biblioteca da UFGD efetuou aproximadamente 20 mil empréstimos totais para a comunidade acadêmica da UEMS. Já a Biblioteca da UEMS, com espaço físico e acervos menores, fez cerca de 11 mil empréstimos da mesma natureza.

Os relatórios apontam que o segmento 'alunos de pós-graduação' da UFGD foi o único dessa universidade que obteve maior volume de atendimento com os empréstimos entre bibliotecas. Os demais segmentos como o de 'professores', 'servidores não docentes' e 'alunos de graduação' tiveram a Biblioteca da UFGD atendendo com maior volume de empréstimo interbiblioteca a comunidade acadêmica UEMS. Isso quer dizer que a Biblioteca da UFGD ofertou em números absolutos mais empréstimos para a UEMS do que recebeu.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O breve estudo de caso envolvendo as duas instituições bibliotecárias no contexto universitário permitiu verificar que a atividade de empréstimo entre bibliotecas é uma alternativa possível e muitas vezes viável para superar a falta de recursos para a manutenção e oferta de recursos de informação, como também melhorar as condições para que o usuário encontre informações de que necessita e sua instituição não possui.

A análise dos relatórios de fluxo de circulação de materiais entre as bibliotecas cooperantes possibilitou verificar que apesar delas possuírem condições desiguais para atendimentos, os empréstimos interbibliotecas acontecem nos dois sentidos atendendo médias significativas para justificar a manutenção e aprimoramento deste acordo. Pelo exposto e, considerando a menor capacidade de ofertar um volume de serviços a sua cooperante, o fato da Biblioteca da UEMS efetuar pouco mais da metade dos empréstimos que recebeu, não quer dizer que a UEMS cooperou menos, ao contrário, considerando sua menor capacidade em função de sua menor estrutura, pode ter empregado maior esforço para atender os usuários da UFGD do que esta atender os da UEMS.

## 5 REFERÊNCIAS

CAMPELLO, B. S. Empréstimos entre bibliotecas: situação nas bibliotecas especializadas e universitárias de Belo Horizonte. **Esc. Bibliot. UFMG**. n. 14, p. 7-36, mar/1985.

GÓMEZ HERNÁNDEZ, J. A. **Gestión de bibliotecas**: texto-guía de las asignaturas de "Biblioteconomía General" y "Biblioteconomía Especializada". Universidade de Murcia, 2002. Disponível em: <<http://goo.gl/TD9xDG>> Acesso em: 08 dez. 2015.

MARTÍN, S. G. ANGELOZZI, S. M. Cooperar en la diversidad es posible: acuerdo de Bibliotecas Universitarias de Córdoba. **El Prof. Infor**. V. 19, n. 5, 2010. p. 514-518.

MERLO VEGA, J. A. La cooperación en las bibliotecas universitarias: fundamentos y redes cooperativas. **Bolet. Asoc. Andal. Bibliot.** N. 54, mar/1999, p. 33-57.

ORERA ORERA, L. Reflexiones sobre el concepto de biblioteca. **Cuader. Docum. Mult.** n. 10, 2000, p. 663-676. Disponível em: <<http://goo.gl/UXWgOU>> Acesso em 07 jan. 2016.